



PIX E EDUCAÇÃO DEVEM SER ÁREAS MAIS BENEFICIADAS POR DESBLOQUEIO DO ORÇAMENTO

O governo Lula vai concentrar a recomposição do Orçamento de 2026 em áreas consideradas prioritárias, como o Pix, atendendo integralmente a um pedido do Banco Central, após o desbloqueio de R\$ 5,7 bilhões em despesas discricionárias promovido na última semana.

A educação será outra área que terá recursos recompostos, porém ainda não está claro qual será o valor desbloqueado.

A estratégia da equipe econômica é devolver recursos de forma seletiva, e não proporcional aos cortes sofridos por cada órgão, segundo relatos de integrantes do governo ouvidos pela Folha de S.Paulo.

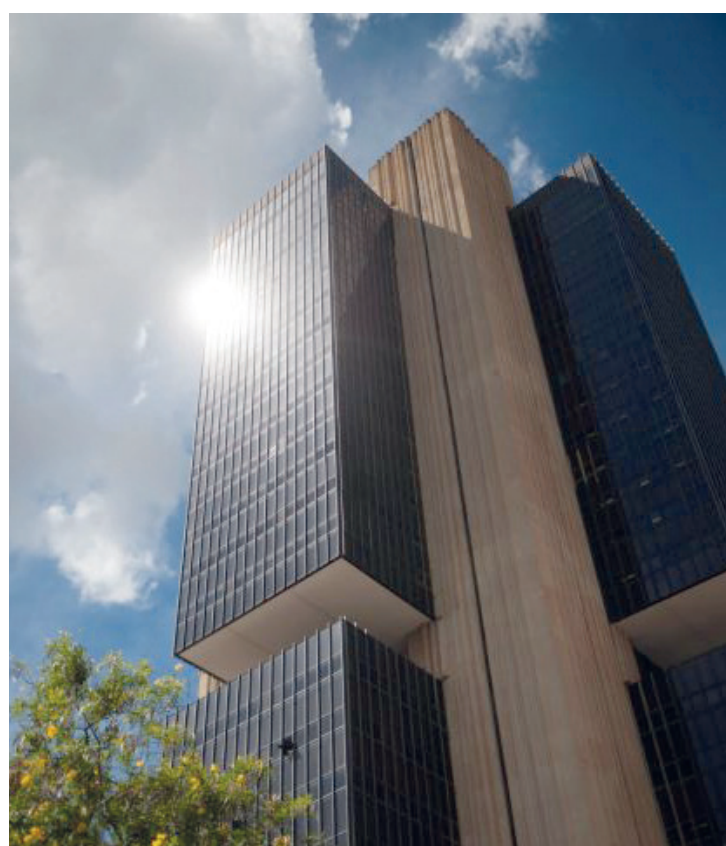
Na última sexta-feira (24), o Executivo publicou um novo decreto de programação orçamentária reduzindo o volume de despesas bloqueadas. A medida foi possível após a melhora das projeções de despesas obrigatórias apresentadas no relatório bimestral de avaliação de receitas e despesas e abriu espaço para aliviar parte das restrições que vinham atingindo ministérios, universidades, agências reguladoras e outros órgãos federais.

O desbloqueio ocorrerá às vésperas da campanha eleitoral e permitirá ao governo executar mais gastos. Não há nenhuma vedação na legislação em relação à liberação de recursos no âmbito do Orçamento,

desde que a legislação fiscal esteja sendo cumprida, mas naturalmente há uma pressão de setores do governo pela execução de políticas públicas.

Apesar do alívio, a equipe econômica ainda trabalha com um volume relevante de despesas bloqueadas, de R\$ 17,9 bilhões, para garantir o cumprimento dos limites previstos pelo arcabouço fiscal. O Banco Central deve ser contemplado com R\$ 75 milhões, montante considerado fundamental para o investimento na segurança do Pix. O detalhamento deve ser divulgado nesta quinta-feira (30) pelo Ministério do Planejamento e Orçamento.

Folhapress



DESTAQUES DO DIA



BNDES anuncia R\$ 8 bilhões em crédito para companhias aéreas

Lula usa Petrobras para inflar agenda de investimentos e obras em ano eleitoral

Governo tem déficit de R\$ 91,2 bi no primeiro semestre de 2026, segundo pior rombo na série histórica

Brasil pedirá aos EUA redução de alíquotas e mais exceções ao tarifaço, diz ministro



Foie gras: o que é e por que a iguaria é polêmica na gastronomia



NO MUNDO

Irã ataca duas bases militares dos EUA, destrói três jatos e deixa mortos

O Irã atacou nesta quinta-feira (30) duas bases militares dos Estados Unidos no Oriente Médio, destruiu jatos norte-americanos e deixou mortos.

Guarda Revolucionária do Irã disse ter atacado bases dos EUA na Jordânia e no Kuwait. Em nota, o grupo afirmou ter destruído completamente três jatos F-35, além de danificar outras três aeronaves, que estavam estacionados na base aérea de Azraq, na Jordânia.

Sem citar números, Guarda Revolucionária falou em "vários mortos". "Os ataques com vários mísseis balísticos causaram danos severos a aeronaves e deixaram vários oficiais, além de pessoal técnico e de manutenção do inimigo, mortos", diz o comunicado.

O ataque foi em resposta aos bombardeios feitos pelos EUA, disse o grupo islâmico. Ontem, Washington retomou os ataques em território iraniano e matou pelo menos três membros da Guarda Revolucionária



iraniana.

Jatos destruídos são aeronaves militares ultramodernas. Essas aeronaves têm preço elevado e custam cerca de R\$ 511 milhões cada unidade. Até o momento, os EUA não se manifestaram sobre esse ataque.

Em meio ao aumento das hostilidades no Oriente Médio, o Irã também deve reforçar seu sistema de defesa aérea. Teerã deverá receber nas próximas semanas sistemas portáteis de defesa antiaérea (MANPADS) fornecidos pela China, segundo a agência de notícias Reuters.

Os equipamentos são capazes de derrubar aeronaves que voam em baixa altitude, como helicópteros, drones e alguns aviões durante decolagens e pousos. Conforme a Reuters, as entregas começaram a ser negociadas após o cessar-fogo com Israel e parte do pagamento deverá ser feita com remessas de petróleo iraniano para Pequim.

A chegada dos sistemas pode fortalecer a proteção de instalações militares e nucleares iranianas, que foram alvo de ataques israelenses e americanos nos últimos meses.

Folhapress

Seca leva Danúbio a nível recorde de baixa e fecha usina nuclear na Hungria

A usina nuclear de Paks, única da Hungria, vai interromper totalmente as operações porque o nível recorde de baixa do rio Danúbio impede a captação de água para resfriamento. A BBC News informou que o primeiro-ministro Péter Magyar anunciou a medida.

Usina de Paks usa a água do Danúbio para resfriar seus reatores, mas as entradas de captação não alcançam mais o rio. Magyar alerta que o fornecimento de energia húngaro pode ficar "crítico" a partir de segunda-feira. O governo pediu que a população reduza o consumo de energia entre 17h e 22h. A orientação inclui evitar carregar carros elétricos e usar aparelhos de ar-condicionado nos horários de pico.

Magyar também admite um regime de desligamen-

tos rotativos se as medidas não mantiverem o equilíbrio da rede elétrica nacional. O governo vai preparar uma lista de consumidores de eletricidade e água que poderão ter o uso limitado.

Hungria enfrenta semanas de calor intenso e pouca chuva, cenário que reduziu o Danúbio a níveis mínimos em décadas. A previsão indica temperaturas próximas de 37°C durante uma semana.

Romênia também reduziu a geração nuclear após desligar um dos dois reatores da usina de Cernavoda. A unidade fornece cerca de 20% da eletricidade do país, e a empresa estatal Nuclearelectrica tenta evitar a parada do segundo reator.

Vazão do Danúbio na entrada da Romênia caiu para 1.600 metros cúbicos por segundo na quarta-feira.

Folhapress

Míssil cai na Polônia durante ataque da Rússia à Ucrânia



Um míssil caiu em território polonês na madrugada desta quinta-feira (30) durante um grande ataque da Rússia contra cidades da vizinha Ucrânia, país que Vladimir Putin invadiu em fevereiro de 2022.

"Todas as indicações são de que era um míssil balístico Kh-101 russo, mas nós queremos ter 100% de certeza acerca do tipo de míssil e quem o lançou", afirmou o premiê polonês, Donald Tusk. O Kh-101, cerca de 20 dos quais foram lançados contra a Ucrânia nesta noite, na realidade é um modelo subsônico de cruzeiro.

O artefato caiu por volta das 3h40 (22h40 de quarta,

29, em Brasília) em um descampado na região de Lublin, no leste polonês. As casas mais próximas ficam a cerca de 2 km da área de impacto, que deixou uma cratera de 10 m de diâmetro.

O incidente é um dos mais graves envolvendo os vizinhos da Ucrânia a oeste, quase todos integrantes da Otan, como a Polônia. O comando da aliança militar liderada pelos Estados Unidos disse que a violação do espaço aéreo é inaceitável e prometeu reforçar medidas de defesa. Durante o ataque, que envolveu segundo Kiev 284 drones e 74 mísseis diversos, Varsóvia colocou no ar quatro caças F-16 para abater eventuais intrusos.

No caso do míssil que caiu, ele foi acompanhado, mas como a região a cerca de 80 km da fronteira da Ucrânia era desabitada não foi gasta munição.

Em setembro do ano passado, a Polônia também foi objeto da mais séria violação do espaço aéreo da Otan na guerra, quando 21 drones russos entraram no país, obrigando abates. Moscou negou intencionalidade, mas a trajetória dos artefatos indicava que eles tinham sido lançados para testar as defesas do país.

A Romênia também registrou diversas incursões com drones, inclusive com feridos em um caso neste ano.

Folhapress

**DATA
MERCANTIL**  São Paulo

◆ JORNAL DATA MERCANTIL LTDA.
CNPJ nº 35.960.818/0001-30
Rua XV de novembro, 200
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000

◆ Tel.: 11 3361-8833
E-mail: comercial@datamercantil.com.br

◆ EDITORIAL: Daniela Camargo
◆ COMERCIAL: Tiago Albuquerque
◆ Serviço Informativo: FolhaPress,
Agência Brasil, Senado, Câmara, Istoé-
Dinheiro, Notícias Agrícolas.

Rodagem:
Diária

Fazemos parte
da



ECONOMIA

BNDES anuncia R\$ 8 bilhões em crédito para companhias aéreas



O BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) anunciou nesta quinta-feira (30) a aprovação de R\$ 8 bilhões em crédito para capital de giro de quatro companhias aéreas.

A operação envolve as empresas Azul, Gol, Latam e Abaeté, que poderão acessar os recursos até dezembro deste ano.

O limite de crédito é de quase R\$ 2,7 bilhões cada para Azul, Gol e Latam e de até R\$ 8 milhões para a Abaeté. Segundo o banco público, o financiamento busca auxiliar o setor a enfrentar os impactos da guerra no Irã.

O conflito no Oriente Médio pressionou as cotações do petróleo e gerou

repasses para os combustíveis, incluindo o de aviação, cujo custo quase dobrou entre abril e maio deste ano, disse o BNDES.

A fonte da linha de crédito é o Fnac (Fundo Nacional de Aviação Civil), vinculado ao Ministério de Portos e Aeroportos. O presidente do BNDES, Aloizio Mercadante, afirmou que as operações contam com "condições diferenciadas".

A linha de crédito tem taxa fixa de juros de 4% ao ano e prazo total de pagamento de 60 meses. O custo total deve somar, além da taxa fixa, o spread do BNDES.

"As empresas saíram de um período extremamente complexo, o impacto da pandemia. Estão batendo recordes, se reestruturaram,

e de repente veio o custo da guerra do Trump [presidente americano]. Dobrou o custo do querosene de aviação", disse Mercadante.

"O que estamos fazendo é manter as condições para que o passageiro possa voar, para que as linhas regionalizadas possam ser preservadas, para que as empresas possam amortecer esse custo."

O anúncio ocorre pouco mais de dois meses antes das eleições presidenciais e reuniu executivos das companhias na sede do BNDES, no Rio de Janeiro. Eles não deram entrevistas.

Além dos R\$ 8 bilhões confirmados nesta quinta, o banco fala em destinar mais R\$ 5,5 bilhões do Fnac para crédito a empresas. Folhapress

Governo Central tem déficit de R\$ 48,2 bilhões em junho

Os gastos com saúde e Previdência fizeram o Governo Central registrar déficit primário de R\$ 48,2 bilhões em junho, segundo dados divulgados nesta quinta-feira (30) pelo Tesouro Nacional.

O resultado representa aumento em relação ao mesmo mês de 2025, quando o saldo negativo foi de R\$ 44,2 bilhões, e é o maior déficit registrado para o mês desde 2023, em valores corrigidos pela inflação.

O Governo Central reúne as contas do Tesouro Nacional, da Previdência Social e do Banco Central. O resultado primário considera apenas receitas e despesas do governo, sem incluir os gastos com juros da dívida pública. Nos últimos 12 meses, o déficit acumulado chegou a R\$ 144,1 bilhões, o equivalente a 1,08% do PIB.

O resultado de junho foi formado por:

Tesouro Nacional: déficit de R\$ 2,45 bilhões;

Previdência Social: déficit de R\$ 50,47 bilhões;

Banco Central: déficit de R\$ 155 milhões.

O maior impacto negativo continuou vindo da Previdência Social, cujas

despesas superaram as receitas do sistema.

O resultado primário mede a diferença entre tudo o que o governo arrecada e tudo o que gasta, sem considerar os juros da dívida pública. Quando as receitas são maiores que as despesas, há superávit. Quando os gastos superam a arrecadação, há déficit.

Esse indicador é acompanhado de perto porque mostra a capacidade do governo de manter as contas públicas equilibradas.

Entre janeiro e junho, o Governo Central acumulou déficit de R\$ 92,2 bilhões.

O resultado é superior ao déficit de R\$ 11,3 bilhões observado no mesmo período de 2025.

No semestre, o saldo foi composto por:

Superávit do Tesouro Nacional: R\$ 144,3 bilhões;

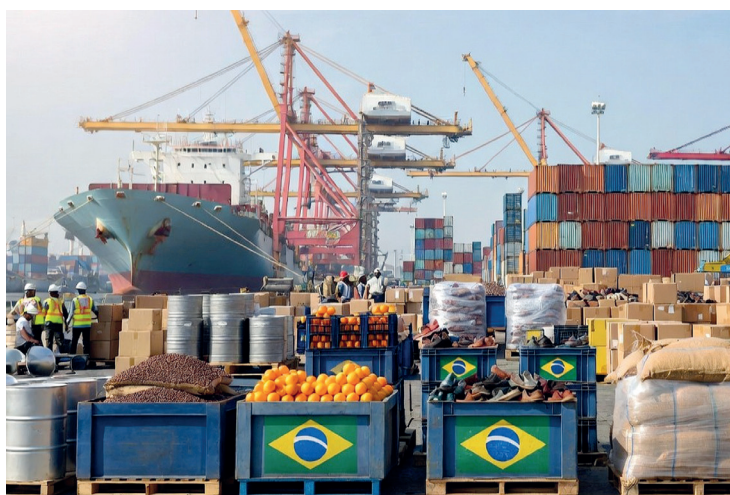
Déficit da Previdência Social: R\$ 236,2 bilhões;

Déficit do Banco Central: R\$ 324 milhões.

Apesar do resultado negativo, a arrecadação aumentou em junho.

A receita líquida do Governo Central somou R\$ 195,2 bilhões, alta de 10,3% acima da inflação sobre o mesmo mês de 2025. ABR

Brasil pedirá aos EUA redução de alíquotas e mais exceções ao tarifaço, diz ministro



O Brasil pedirá aos EUA a redução de alíquotas e a ampliação da lista de exceções ao tarifaço de 37,5% aplicado pela Casa Branca, afirmou nesta quinta-feira (30) o ministro Márcio Elias Rosa (Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços). "[Também vamos fazer a] rediscussão do mérito, que é muito improvável", disse ele a jornalistas durante evento da ApexBrasil.

O governo brasileiro espera retomar os contatos com os Estados Unidos no mês de agosto, quando já estiver plenamente em vigor o tarifaço aplicado este mês. "Se eles não nos procurarem, nós os procuraremos", afirmou Elias Rosa. Ele esclareceu, no entanto, que

ainda não há uma reunião bilateral marcada.

Segundo Elias, o time brasileiro se comprometeu com o chefe do USTR (Escritório do Representante de Comércio dos EUA), Jamie Greer, a seguir na mesa de negociações mesmo após uma eventual aplicação das tarifas.

"A última reunião que nós tivemos foi no dia 14 de julho, véspera do primeiro anúncio do tarifário [...] de 25%. A reunião terminou com o compromisso recíproco de que nós voltaríamos a conversar", disse.

No último dia 15, a Casa Branca anunciou uma nova alíquota de 25% sobre os produtos brasileiros, atingindo cerca de 18% das exportações brasileiras aos

EUA, ou algo como US\$ 7,4 bilhões (R\$ 38 bilhões) em mercadorias, nas contas do governo.

Na semana seguinte, o governo americano aplicou ainda outra tarifa contra o Brasil, desta vez com alíquota de 12,5% e por suposta leniência no combate à importação de produtos produzidos com trabalho escravo. A diferença é que a nova sobretaxa atinge, com alíquotas levemente diferentes, outras 59 economias.

Representantes do governo brasileiro aproveitaram o evento da Apex sobre agronegócio nesta quinta para enfatizar a abertura de novos mercados num momento de crescimento de barreiras tarifárias e regulatórias. Folhapress

POLÍTICA

Lula usa Petrobras para inflar agenda de investimentos e obras em ano eleitoral



O presidente Lula (PT) usou a Petrobras ao longo do atual mandato para inflar sua agenda de inaugurações e anúncios de investimentos, em cerimônias onde promoveu o próprio governo. O chefe do Executivo buscou se associar a medidas bancadas com recursos da empresa em eventos públicos de divulgações e outras cerimônias que constam em sua agenda na atual gestão.

Só no primeiro semestre deste ano, o petista, que disputará a reeleição, participou de anúncios de investimentos de R\$ 120 bilhões bancados pela Petrobras ou subsidiárias. As participações de Lula nesses eventos

ficaram mais frequentes conforme as eleições se aproximavam. Dos 14 compromissos públicos de Lula que envolveram a Petrobras no atual mandato, seis foram nos primeiros seis meses de 2026.

Não houve compromissos desse tipo em 2023. Os anos de 2024 e 2025 tiveram quatro cada um. Reuniões privadas com os presidentes da Petrobras no atual governo primeiro Jean Paul Prates, depois Magda Chambriard e outros eventos fechados não foram considerados no levantamento.

A Secom (Secretaria de Comunicação da Presidência) afirmou que a participação de Lula nos eventos "decorre da rele-

vância estratégica dessas iniciativas e de seu impacto sobre o desenvolvimento econômico, a geração de empregos e o fortalecimento da capacidade produtiva com o Brasil".

O Planalto também afirmou que o petista participa de compromissos nas mais diversas áreas desde o início de seu mandato, e que os anúncios da Petrobras estão em um contexto de retomada de investimentos.

"As agendas realizadas em parceria com a empresa respeitam integralmente todos os processos de governança e os critérios técnicos internos para a divulgação de investimentos e projetos", afirmou o governo em nota.

Folhapress

Campanha de Flávio muda comando da comunicação e terá marqueteiro de Bolsonaro de 2022

O presidenciável do PL, Flávio Bolsonaro, trocou o chefe de sua equipe de comunicação e terá a campanha a cargo do marqueteiro Duda Lima, que trabalha para o PL nacional e foi responsável pelas campanhas de Jair Bolsonaro (PL) em 2022 e de Ricardo Nunes (MDB) em São Paulo em 2024.

Até agora, a pré-campanha estava a cargo dos marqueteiros Eduardo Fischer e Alexandre Oltramari, que deixaram a equipe nesta quinta-feira (30) e que haviam assumido a função depois da crise do caso "Dark Horse". Segundo a reportagem apurou, o

PL definiu a substituição e dispensou os publicitários.

"A campanha de Flávio Bolsonaro agradece e reconhece o excepcional trabalho desempenhado por Alexandre Oltramari e Eduardo Fischer. [...] Desejamos a Oltramari e a Fischer que continuem colaborando para o aperfeiçoamento de nossa democracia, com toda a sua competência e profissionalismo", diz uma nota publicada pelo coordenador da campanha, senador Rogério Marinho (PL-RN).

A cúpula do PL tinha preferência por Duda, mas o publicitário vinha resistindo a assumir a campanha de Flávio.

Folhapress



Governo tem déficit de R\$ 91,2 bi no primeiro semestre de 2026, segundo pior rombo na série histórica



O governo Lula registrou déficit de R\$ 91,2 bilhões nos primeiros seis meses deste ano, o segundo pior resultado da série histórica, que teve início em 1997. O resultado foi divulgado nesta quinta-feira (30) pelo Tesouro Nacional.

Em 2025, o resultado nos seis primeiros meses do ano foi de R\$ 9,7 bilhões negativos, em número corrigido pelo IPCA [.]

O secretário-adjunto do Tesouro, David Athayde, afirmou que essa diferença se deve à antecipação do pagamento de R\$ 68 bilhões em precatórios, que neste ano ocorreu no mês de março, o que ampliou o rombo do governo nos seis meses --no ano passado,

esse pagamento havia sido feito em julho.

Além disso, o governo precisou antecipar o pagamento de algumas despesas discricionárias, tendo em vista as restrições impostas pelo calendário eleitoral. "Há uma tendência de melhora [no resultado fiscal da União] no segundo semestre", disse Athayde durante entrevista coletiva.

Nos primeiros seis meses deste ano, a despesa total da União foi de R\$ 1,3 trilhão, ante R\$ 1,1 trilhão no primeiro semestre do ano passado. Nos gastos discricionários, quando o governo tem a opção de executá-los, a despesa foi de R\$ 116,5 bilhões de janeiro a junho. No ano passado, esse gasto foi de R\$ 74,6 bilhões.

Os primeiros meses também registraram uma alta de 8% em termos reais nos gastos com Previdência, quando totalizaram R\$ 607 bilhões até junho deste ano.

As receitas do governo também cresceram no período. Quando o primeiro semestre deste ano é comparado com o mesmo período do ano passado, houve uma alta de 5,2% em termos reais na arrecadação. Além do Tesouro, a Receita Federal também divulgou os dados nesta quinta.

No período, o governo arrecadou R\$ 50,5 bilhões com o IOF. Essa alta decorre da majoração das alíquotas em 2025, quando a equipe econômica elevou esse imposto para elevar a arrecadação.

Folhapress

GASTRONOMIA

Foie gras: o que é e por que a iguaria é polêmica na gastronomia



O presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou, nesta sexta-feira (24), a Lei nº 15.475, que proíbe a produção e a comercialização de qualquer produto alimentício obtido por meio de método de alimentação forçada de animais. Um dos pratos afetados é o foie gras, iguaria ligada à culinária francesa obtida a partir do fígado de patos ou gansos.

O texto diz que alimentação forçada se refere a "qualquer método, mecânico ou manual, que consista em forçar a ingestão de alimento ou de suplementos alimentares além do limite de satisfação natural do animal, utilizando-se de qualquer tipo de petrechos para despejar o alimento diretamente na garganta,

no esôfago, no papo ou no estômago do animal".

As sanções incluem penas previstas na Lei de Crimes Ambientais, com detenção de três meses a um ano, além de multas, advertências e apreensões. A lei entra em vigor em 180 dias.

Traduzido literalmente como "fígado gordo", o foie gras é produzido a partir de um método chamado gavagem, que consiste na alimentação forçada de patos ou gansos com a inserção de um tubo na garganta da ave, o que leva à hipertrofia do fígado do animal. O procedimento é realizado diversas vezes ao dia.

Isso acontece nas duas ou três semanas antes do abate, acelerando o acúmulo de gordura no fígado da ave, que pode atingir até dez

vezes o tamanho considerado normal. Após o abate, os fígados são selecionados e processados para consumo. O foie gras costuma ser servido em terrines ou como patês.

No Brasil, é possível encontrar o alimento por preços que podem ultrapassar os R\$ 5 mil por quilo.

Vale destacar que o prato é patrimônio cultural e gastronômico da França, que define e determina regras de preparação. Segundo a legislação francesa, o "foie gras deve provir exclusivamente de gansos ou patos engordados por alimentação forçada, de forma a provocar, no animal, uma acumulação de triglicerídeos nas células do fígado (fenômeno denominado esteatose hepática)." CNN

SP Gastronomia 2026: veja atrações confirmadas no festival

O SP Gastronomia 2026, importante festival gastronômico do país, abriu a venda de ingressos para a nova edição, que acontece nos dias 21 a 23 e 28 a 30 de agosto, no Parque Villa-Lobos, em São Paulo.

Promovido por O Globo, Valor Econômico e CBN, o evento reúne restaurantes, chefs, produtores e especialistas em uma programação que combina gastronomia, aulas, palestras e apresentações musicais. Os ingressos do primeiro lote custam R\$ 77 (inteira) e R\$ 38,50 (meia-entrada).

Ao longo de seis dias, o público poderá provar pratos de mais de 20 operações gastronômicas, entre restaurantes e food trucks. Entre os participantes que retornam ao festival estão A Casa do Porco, Grand Hyatt São Paulo, Make Hommus, Not War, Mocotó, Osso e QT

Pizza Bar.

A edição deste ano também traz estreias, como Camélia Odôdó, Moela/Sururu, Holy Burger, Luiza Lafer Confeitaria, Elea Forneria, Muli, Mirá Padaria Autoral, O Mirandês, Sushi Vaz e Tre Bimbi.

Além da programação gastronômica, o festival contará com aulas, painéis e conversas com especialistas do setor.

A programação musical confirmada até o momento:

21/08 - Péricles, às 20h30

22/08 - Bento Gil e Flor Gil cantam Gilberto Gil, às 20h

23/08 - Beatles para crianças, às 15h

23/08 - Ferrugem, às 19h

28/08 - Gabriel O Pensador, às 20h30

29/08 - Mãeana canta JG, às 20h

30/08 - Silva, às 19h CNN



Elevado Bar estreia menu harmonizado para grupos em espaço privativo



O Elevado Bar, um dos endereços que ajudaram a transformar a Rua Jesuino Pascoal em um dos principais polos gastronômicos da Vila Buarque, em São Paulo, acaba de lançar uma nova experiência para grupos. A casa do restaurateur e sommelier Leandro Mattiuz passou a oferecer um menu harmonizado servido exclusivamente no mezanino, espaço reservado para mesas de seis a dez pessoas.

Disponível apenas mediante reserva antecipada, o jantar acontece em seis etapas e reúne algumas das receitas que consolidaram o conceito da casa, resumido no lema "Vinho, Pasta e Brasa". O percurso combina entradas para compartilhar,

massas frescas produzidas diariamente no restaurante, preparos na brasa e sobremesa, sempre acompanhados por uma seleção de vinhos escolhida para harmonizar com cada prato.

A experiência começa com focaccia finalizada na brasa, acompanhada de pickles produzidos na casa, seguida por pequenas entradas individuais como culatello italiano maturado por 20 meses, cruudo de carne e spaghetti com ovas de mujol. A harmonização inicial é feita com o espumante brasileiro Lírica Crua Hermann, elaborado em Pinheiro Machado, no Rio Grande do Sul.

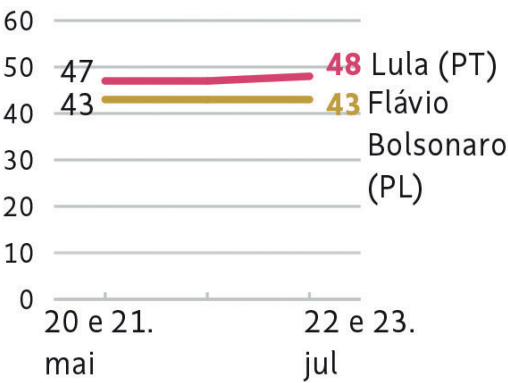
Entre os principais estão um dos clássicos do restaurante, o polvo na brasa

servido com frégola sarda e linguça de porco caipira, o agnolotti dal plin recheado com coelho, porco, pato e boi, além do bife ancho de Angus preparado na brasa e servido ao centro da mesa para compartilhar, acompanhado de vegetais e batatas rústicas. A sequência é harmonizada com rótulos de Portugal e do Brasil, incluindo vinhos do Douro e um pinot noir da Serra Catarinense. A sobremesa é uma torta de chocolate meio amargo com flor de sal, servida com um Moscatel de Setúbal português.

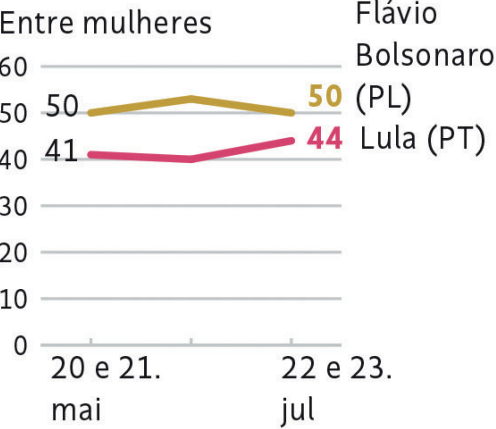
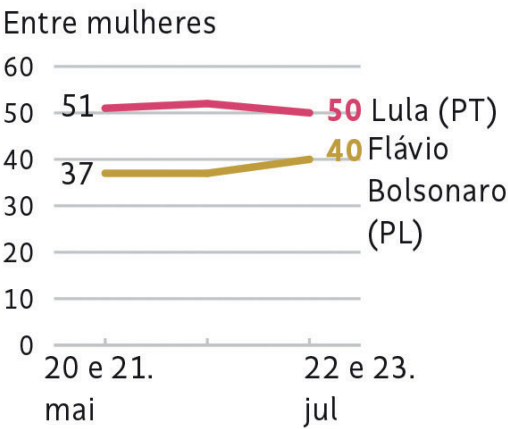
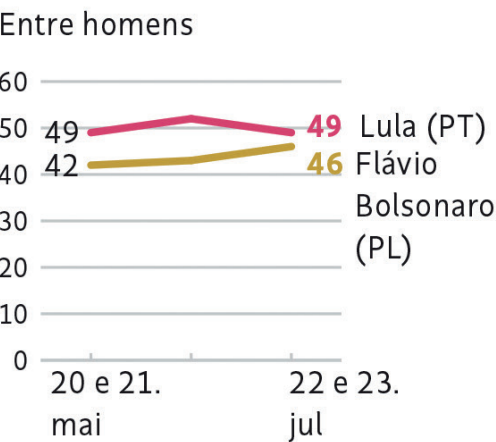
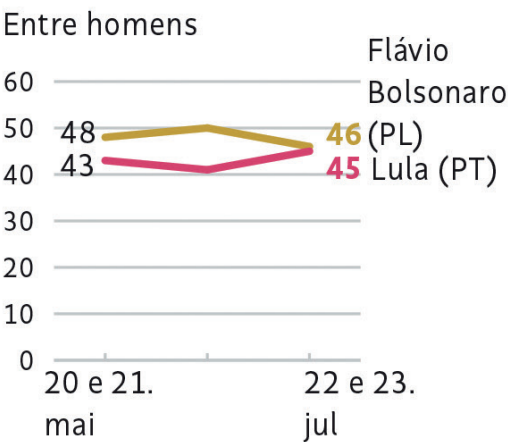
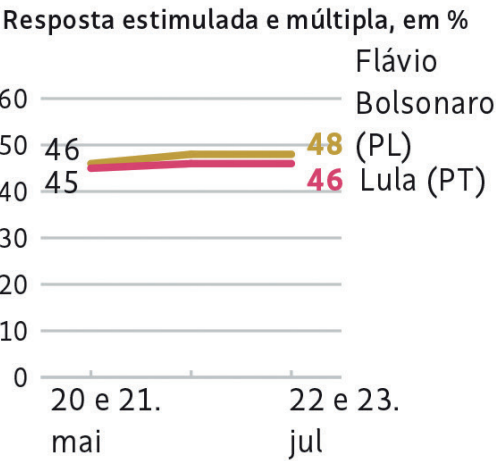
O menu harmonizado custa R\$ 498 por pessoa, mais serviço, e inclui harmonização de vinhos, água com e sem gás e atendimento dedicado apenas ao grupo. CNN

GRÁFICOS INFORMATIVOS

Intenção de voto em um segundo turno entre Lula (PT) e Flávio Bolsonaro (PL)
Resposta estimulada e única, em %



Rejeição dos candidatos no primeiro turno



Fonte: Datafolha. A margem de erro geral das pesquisas citadas é de dois pontos percentuais, para mais ou para menos. Para os grupos de homens e de mulheres, a margem vai a três pontos

Construção de prédios segue avançando em área mais afetada por ruído do aeroporto de Congonhas

Pedidos de novo empreendimento por ano
Lei de zoneamento de 2004 (2005-2015)
Lei de zoneamento de 2016 (2016-2023)
Revisão da lei de zoneamento (2024-2025)



Fonte: Geosampa/Infraero
Dados cartográficos ©2026 Google

DATA MERCANTIL

SEMPRE DIVULGANDO SUAS INFORMAÇÕES E NÚMEROS COM TRANSPARÊNCIA, SEGURANÇA E QUALIDADE.

FALE CONOSCO POR E-MAIL
comercial@datamercantil.com.br

datamercantil.com.br

NEGÓCIOS

Aumento de capital do Bradesco divide analistas entre oportunidade e proteção



O aumento de capital do Bradesco, anunciado nesta quarta-feira (29), gera questionamentos no mercado. Enquanto a oferta pode ser oportunidade, como diz o banco, ela pode estar motivada por uma necessidade de fortalecer o caixa diante de um ciclo de inadimplência e juros em alta.

Após o fechamento da Bolsa, o Bradesco anunciou que seu conselho de administração aprovou um aumento de capital de até R\$ 10 bilhões. O banco afirmou que houve aplicação de desconto de 6% para "incentivar os acionistas a participarem do aumento de capital". Os acionistas poderão exercer direitos de participar do aumento de capital entre 6 de agosto e 4

de setembro. A oportunidade estaria no preço relativamente descontado do banco no mercado, em relação ao histórico de capitalização. Assim, os acionistas controladores aproveitariam a ação descontada para aumentar seu investimento visando um maior retorno.

A medida, adotada a pedido das acionistas, possibilitará a sustentação de investimentos em tecnologia, eficiência comercial e expansão dos negócios, afirmou o banco.

Outro ponto positivo destacado por analistas é que um caixa mais robusto dá fôlego para o banco acelerar o processo de transformação sob a gestão Marcelo Noronha. Com mais dinheiro, é possível investir mais em tecnologia

e em redução de agências, de modo a priorizar o atendimento digital, reduzindo o custo da operação. Além disso, com um patrimônio maior, aumenta o desconto potencial no pagamento de impostos, vindos do Ativo Fiscal Diferido (conhecido pela sigla em inglês DTA, ou Deferred Tax Asset). Ele é utilizado de forma proporcional ao capital, assim, quanto maior o patrimônio, maior o desconto fiscal.

Outra operação foi feita com o mesmo objetivo recentemente. O lançamento da BradSaúde na Bolsa substituindo a listagem de Odontoprev (que pertence ao banco) tem como pano de fundo um futuro follow-on que aumentaria o capital do braço de saúde da instituição.

Folhapress

Rússia estende veto à exportação de diesel, afetando o Brasil

O governo da Rússia estendeu nesta quinta-feira (30) o veto à exportação de óleo diesel e gasolina até o dia 31 de janeiro de 2027. Produtores russos poderão voltar a vender diesel, mas não intermediários, a partir de 1º de setembro. O embargo total, iniciado no dia 8 passado, iria expirar amanhã.

A medida afeta diretamente o Brasil, que até junho tinha no país de Vladimir Putin seu principal fornecedor de diesel. Naquele mês, os russos responderam por 57% dos embarques do derivado de petróleo para o mercado nacional, que depende de importações para 30% de sua demanda.

Em maio, a participação da Rússia era de 90%, mas o veto de julho fez despencar as vendas. Segundo estimativa preliminar da Abicom (Associação Brasileira de Importadores de Combustíveis), o índice ficará abaixo dos 15% neste mês.

O espaço vem sendo ocupado por outros fornecedores, Estados Unidos à frente. O país de Donald

Trump, segundo a Abicom, deve abocanhar mais de 80% deste mercado de diesel importado.

A invasão russa da Ucrânia, há quase quatro anos e meio, era o motor do domínio de Moscou até então. Com as sanções ocidentais, o país europeu precisou oferecer petróleo e derivados com descontos a outros mercados.

Com isso, até maio, o Brasil assumiu o terceiro lugar como maior comprador global de diesel russo, com 11% das importações segundo o norueguês Centro de Pesquisa em Energia e Ar Limpo. A mesma guerra agora promove o movimento inverso, para o constrangimento da Rússia, terceira maior produtora global de petróleo.

A campanha de ataques com drones e mísseis de longo alcance contra refinarias russas, iniciada há dois meses pela Ucrânia, provocou desabastecimento nas bombas. Putin determinou medidas de emergência, entre elas o veto à exportação dos derivados --inicialmente até o fim do mês, agora estendido.

Folhapress

Brasileiros relatam prejuízo de R\$ 20 mil e falta de atendimento após comprar passagens da Flybondi



O professor e funcionário público, Willian Lago, 52, decidiu comprar para a filha de 15 anos uma viagem para a Argentina. A ideia era levá-la com a família para ver a neve em Bariloche. O presente terminou em um prejuízo estimado em R\$ 20 mil, conta Lago, que culpa a companhia aérea argentina Flybondi.

Conhecida pelas passagens baratas para destinos argentinos, a companhia "ultra low-cost" (custo ultrabaixo, em inglês) tem acumulado reclamações de consumidores --muitos deles brasileiros.

Nesta quarta-feira (29), a Anac (Agência Nacional de Aviação Civil) anunciou que limitou a venda de passagens da Flybondi após

uma onda de cancelamento de voos no Brasil. Entre 1º e 27 de julho, a empresa teria cancelado 79% das viagens programadas.

A medida administrativa cautelar passou a valer nesta quarta, mas não afeta as passagens que já foram emitidas. Contatada por email na manhã e no início da noite desta quarta, a aérea não respondeu até a publicação desta reportagem.

No site da companhia, é possível encontrar passagens para agosto a R\$ 373 partindo do Rio de Janeiro com destino a Buenos Aires. Em geral, passagens internacionais costumam ser compradas com meses de antecedência para evitar valores mais altos.

No caso de Lago e da esposa Patrícia Mesquita, 43, também professora da rede

pública, os preços baixos vieram com algo a mais. Os dois e as duas filhas ficaram "ilhados" em Bariloche após mudanças repentinas de horário e, depois, de data do voo.

Eles deveriam ter retornado no dia 28 de julho, o que não aconteceu. A Flybondi transferiu a data para o dia 29.

A família, no entanto, teve de deixar o Airbnb no dia que havia sido previamente planejado, às 8h. Quando saíram da hospedagem temporária, receberam email avisando que o voo de volta havia sido cancelado.

"Nós ficamos sem abrigo em uma cidade com uma variação térmica que estava dando menos cinco [graus] e com uma máxima de um grau", disse o professor à reportagem.

Folhapress